

Demonstrações Financeiras Consolidadas

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Instituição Líder do Conglomerado Prudencial

30 de junho de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado
Prudencial

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial

Demonstrações Financeiras Consolidadas

30 de junho de 2015 e 2014

Índice

Relatório da Administração	1
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. – Conglomerado Prudencial, relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, acompanhadas das devidas notas explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Estrutura de gerenciamento de riscos

Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente, sendo que tal avaliação e gerenciamento dos respectivos riscos são executados por área específica sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, em que as decisões são tomadas através de comitês locais e/ou externos, conforme delegação de poderes estabelecidos pela instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente aplicados pela Diretoria local do Banco.

Risco de mercado

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e sensibilidades), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da instituição buscando a operação segura dos negócios do Banco.

A área de Controle de Risco de Mercado está sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos.

Risco de liquidez

O Risco de Liquidez é definido como o risco de descasamento no fluxo de caixa da organização, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obterem recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez, a geração e envio de demonstrativos de Risco de Liquidez para o Banco Central do Brasil (BACEN), plano de contingência para situações de estresse, monitoramento antecipado de indicadores de níveis de atenção de liquidez e testes de estresses sobre os principais produtos de captação e empréstimo do Banco.

Procedimentos, metodologias de mensuração e processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao Risco de Liquidez estão formalizados na Política de Gestão do Risco de Liquidez.

Risco operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Nessa definição, inclui-se o risco legal, mas não o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais definida está formalizada na Política de Riscos Operacionais.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de riscos de mercado, riscos de crédito e riscos operacionais são representadas pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da instituição, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 3.464/2007, nº 3.721/2009 e nº 3.380/2006 do CMN.

Gerenciamento de capital

O processo de gerenciamento de capital tem como objetivo dar o suporte necessário para o Banco atingir os seus objetivos estratégicos, e considera o ambiente econômico e as características específicas de seus produtos e dos mercados nos quais atua.

Em linha com a Resolução nº 3.988/2011 do CMN, o Banco elabora periodicamente orçamentos de capital com base nas informações e estimativas que tem disponível. Adicionalmente, acompanha diariamente a adequação do seu Patrimônio de Referência Exigido (PRE) em relação ao Patrimônio de Referência (PR), provendo dessa forma a informação de risco necessária para que a organização possa conduzir seus negócios de maneira adequada face os riscos existentes.

O BACEN determina que o PRE deve ser permanentemente compatível com o PR do Banco, garantindo assim que o capital mantido pelos acionistas no Banco seja sempre suficiente para cobrir no mínimo os riscos de crédito, mercado e operacional.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional e o gerenciamento de capital estão disponíveis no site www.rabobank.com.br.

Agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

A Diretoria

São Paulo, 17 de agosto de 2015.



Building a better
working world

Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Diretores e Acionistas do
Banco Rabobank International Brasil S.A.
São Paulo-SP

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Rabobank International Brasil S.A. (o “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e outras notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na Nota Explicativa nº 2.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota Explicativa nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento das exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial para planejar procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 30 de junho de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 2 às referidas demonstrações.



Building a better
working world

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Conforme mencionado na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

O Banco Rabobank International Brasil S.A. elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 25 de agosto de 2015.

São Paulo, 03 de setembro de 2015.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Ativo		
Circulante	11.096.511	8.890.858
Disponibilidades	94.630	274.517
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.990.835	2.242.815
Aplicações no mercado aberto	1.674.441	2.242.815
Aplicações em depósitos interfinanceiros	316.394	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.	672.235	421.970
Carteira própria	241.804	162.088
Instrumentos financeiros derivativos	121.067	109.752
Vinculados à prestação de garantias.	309.364	150.130
Relações interfinanceiras	7.863	8.412
Pagamentos e recebimentos a liquidar.	2	1
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	7.666	8.190
Repasses interfinanceiros	195	141
Correspondentes	-	80
Operações de crédito	4.438.252	3.090.600
Setor privado	4.543.230	3.139.170
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(104.978)	(48.570)
Outros créditos	3.892.258	2.851.961
Carteira de câmbio	3.833.578	2.838.360
Rendas a receber	31	4
Negociação e intermediação de valores	-	11.036
Diversos	79.132	21.808
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(20.483)	(19.247)
Outros valores e bens	438	583
Outros valores e bens	39	208
Despesas antecipadas	399	375
Realizável a longo prazo	7.527.796	5.780.534
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.331.569	1.389.927
Carteira própria	1.069.460	1.167.066
Instrumentos financeiros derivativos	44.152	38.521
Vinculados à prestação de garantias.	217.957	184.340
Relações interfinanceiras	366	390
Repasse interfinanceiros	366	390
Operações de crédito	6.051.828	4.274.709
Setor privado	6.266.872	4.385.032
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(215.044)	(110.323)
Outros créditos	144.033	115.508
Diversos	144.033	115.508
Permanente	29.511	34.240
Investimentos	6	6
Outros investimentos	6	6
Imobilizado de uso	16.799	17.810
Imóveis de uso	2.056	-
Outras imobilizações de uso	31.056	30.707
Depreciação acumulada	(16.313)	(12.897)
Intangível	12.706	16.424
Ativos intangíveis	30.737	29.343
Amortização acumulada	(18.031)	(12.919)
Total	18.653.818	14.705.632

	2015	2014
Passivo		
Circulante	10.430.801	8.793.983
Depósitos	101.191	394.370
Depósitos à vista	31.665	155.959
Depósitos interfinanceiros	607	123.848
Depósitos a prazo	68.919	114.563
Captações no mercado aberto	600.800	331.665
Carteira de terceiros	600.800	331.665
Recursos de aceites e emissão de títulos.	1.675.851	1.980.016
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.675.851	1.980.016
Relações interfinanceiras.	4	-
Recebimentos e pagamentos a liquidar	4	-
Relações interdependências	10.168	53.897
Recursos em trânsito de terceiros	10.168	53.897
Obrigações por empréstimos	3.283.957	2.886.995
Empréstimos no exterior	3.283.957	2.886.995
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	365.212	268.601
BNDES	57.655	36.662
FINAME	214.028	178.118
Outras instituições	93.529	53.821
Obrigações por repasses do exterior	3.149.990	1.847.447
Repasses do exterior	3.149.990	1.847.447
Instrumentos financeiros derivativos	171.167	35.721
Instrumentos financeiros derivativos	171.167	35.721
Outras obrigações	1.072.461	995.271
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.234	508
Carteira de câmbio	875.221	848.954
Sociais e estatutárias	10.669	10.141
Fiscais e previdenciárias	111.207	63.814
Negociação e intermediação de valores	1.068	4.837
Dívidas subordinadas	35.510	32.728
Diversas	37.552	34.289
Exigível a longo prazo	6.702.637	4.662.788
Depósitos	3.500	11.475
Depósitos a prazo	3.500	11.475
Recursos de aceites e emissão de títulos.	614.979	477.399
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	614.979	477.399
Obrigações por empréstimos	-	140.026
Empréstimos no exterior	-	140.026
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	1.346.487	1.086.322
BNDES	340.427	173.656
FINAME	984.074	894.034
Outras instituições	21.986	18.632
Obrigações por repasses do exterior	3.455.332	1.975.848
Repasses do exterior	3.455.332	1.975.848
Instrumentos financeiros derivativos	49.493	8.154
Instrumentos financeiros derivativos	49.493	8.154
Outras obrigações	1.232.846	963.564
Fiscais e previdenciárias	2.223	2.198
Dívidas subordinadas	1.230.396	960.750
Diversas	227	616
Resultados de exercícios futuros	125	-
Resultados de exercícios futuros	125	-
Patrimônio líquido	1.520.255	1.248.861
Capital social:		
De domiciliados no exterior	912.885	762.954
Reserva de lucros - Estatutárias	485.191	372.880
Reserva de lucros - Legal	56.649	47.326
Ajustes de avaliação patrimonial.	(8.164)	(1.915)
Lucros acumulados	73.694	67.616
Total	18.653.818	14.705.632

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações consolidadas do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2015	2014
Receitas da intermediação financeira.	2.299.268	251.277
Operações de crédito	1.538.441	28.030
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários.	218.428	202.712
Resultado com instrumentos financeiros derivativos.	74.681	20.535
Resultado de operações de câmbio.	467.718	-
Despesas da intermediação financeira.	(2.071.698)	(34.803)
Operações de captação no mercado.	(184.257)	(117.753)
Operações de empréstimos e repasses.	(1.725.572)	325.168
Resultado de operações de câmbio.	-	(185.495)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros.	(1.154)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.	(160.715)	(56.723)
Resultado bruto da intermediação financeira.	227.570	216.474
Outras receitas (despesas) operacionais.	(89.058)	(87.874)
Receitas de prestação de serviços.	45.709	30.983
Despesas de pessoal.	(67.695)	(62.031)
Despesas de honorários da diretoria.	(5.379)	(5.679)
Outras despesas administrativas.	(40.162)	(36.042)
Despesas tributárias.	(21.480)	(14.890)
Resultado de participações em coligadas e controladas.	1.046	-
Outras receitas operacionais.	2.341	887
Outras despesas operacionais.	(3.438)	(1.102)
Resultado operacional.	138.512	128.600
Resultado não operacional.	(208)	(148)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações.	138.304	128.452
Imposto de renda e contribuição social.	(51.630)	(48.303)
Provisão para imposto de renda.	(63.354)	(35.334)
Provisão para contribuição social.	(38.059)	(21.392)
Ativo fiscal diferido.	49.783	8.423
Participações nos lucros.	(9.101)	(8.974)
Lucro líquido dos semestres.	77.573	71.175
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$.	88,56	97,22

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de lucros - Estatutárias	Reserva de lucros - Legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013.	617.916	145.038	372.880	43.767	(4.747)	-	1.174.854
Homologação do amento de capital conforme AGE de 02/12/2013.	100.000	(100.000)	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2013.	45.038	(45.038)	-	-	-	-	-
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.	-	-	-	-	2.832	-	2.832
Lucro líquido do semestre.	-	-	-	-	-	71.175	71.175
Destinações: Reserva legal	-	-	-	3.559	-	(3.559)	-
Saldos em 30 de junho de 2014	762.954	-	372.880	47.326	(1.915)	67.616	1.248.861
Saldos em 31 de dezembro de 2014.	762.954	49.931	485.191	52.770	(7.305)	-	1.343.541
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2014.	49.931	(49.931)	-	-	-	-	-
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 22/04/2015.	100.000	-	-	-	-	-	100.000
Ajustes ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.	-	-	-	-	(859)	-	(859)
Lucro líquido do semestre.	-	-	-	-	-	77.573	77.573
Destinações: Reserva legal	-	-	-	3.879	-	(3.879)	-
Saldos em 30 de junho de 2015	912.885	-	485.191	56.649	(8.164)	73.694	1.520.255

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Lucro líquido	77.573	71.175
Ajustes ao lucro líquido:		
Ajustes ao valor de mercado.	(859)	2.832
Depreciações.	2.051	1.882
Amortizações	2.512	2.500
Provisões para créditos de liquidação duvidosa.	160.715	56.723
Provisões para processos cíveis, trabalhistas, fiscais e outras garantias	300	272
Lucro líquido após ajustes.	242.292	135.384
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	193.418	(257.747)
(Aumento) em relações interfinanceiras.	(47)	(1.281)
(Redução) em relações interdependências.	(169.959)	(441.454)
(Aumento) redução em operações de crédito.	(1.269.181)	120.075
(Aumento) redução em outros créditos.	(1.766.106)	552.916
Redução em outros valores e bens	199	219
(Aumento) em despesas antecipadas.	(211)	(41)
Aumento (redução) em depósitos.	(58.963)	171.482
Aumento (redução) em captações no mercado aberto.	(136.242)	22.849
Aumento (redução) em recursos de emissão de títulos.	(369.170)	703.278
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses.	1.829.134	169.919
Aumento (redução) em outras obrigações.	215.152	(1.477.281)
Aumento em resultados de exercícios futuros	125	-
	(1.531.851)	(437.066)
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades operacionais	(1.289.559)	(301.682)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Alienação de imobilizado de uso.	187	14
Aquisição de imobilizado de uso.	(1.457)	(3.013)
Aquisição de ativo intangível.	(552)	(950)
Caixa líquido (aplicado em) atividades de investimentos .	(1.822)	(3.949)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Aumento (redução) em dívidas subordinadas.	161.183	(111.245)
Aumento de capital	100.000	-
Caixa líquido proveniente de (aplicado em) atividades de financiamentos.	261.183	(111.245)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa.	(1.030.198)	(416.876)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início dos semestres	3.115.663	2.934.208
No final dos semestres.	2.085.465	2.517.332
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa.	(1.030.198)	(416.876)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco ou Instituição) é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995. A instituição opera na forma de Banco Múltiplo e tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas inerentes às carteiras comercial, de investimento e câmbio.

2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas com a finalidade específica de atender as determinações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, e não se confundem com as demonstrações financeiras individuais para fins gerais, que são objeto de outros normativos do BACEN. As demonstrações financeiras individuais do Banco Rabobank International Brasil S.A. foram publicadas em 28 de agosto de 2015, no jornal “Diário Comércio, Indústria & Serviços”.

Essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial abrangem as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. e do Multicredit Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC Multicredit”), conforme determinam a Resolução nº 4.280/2013 do CMN e Circular nº 3.701/2014 do BACEN, que, dentre outras coisas, requer a consolidação de fundos de investimento nos quais as entidades integrantes do conglomerado, sob qualquer forma, assumam ou retenham substancialmente riscos e benefícios, sendo que ambas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas utilizando estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e premissas estabelecidas com base em julgamento. Estas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões de perdas com operações de crédito e para contingências, impostos diferidos, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras consolidadas --Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial contemplam as operações das empresas demonstradas a seguir:

Banco Rabobank International Brasil S.A. – instituição líder;
Multicredit Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - participante.

No processo de consolidação das demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial foram eliminados saldos das contas de ativo e passivo, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas.

A agência Cayman do Banco encerrou suas atividades em 29/05/2015.

O FIDC Multicredit está em fase de liquidação com previsão de encerramento no 2º semestre de 2015.

3. Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

De acordo com a Circular nº 2.804/1998 do BACEN, as operações realizadas pela agência no exterior (Cayman) estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco.

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira. As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização;

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

Títulos mantidos até o vencimento - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeção de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129/2002 do BACEN). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos, compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de “swap”, são contabilizadas com os seguintes critérios:

Operações a termo - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;

Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;

Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;

Operações de “swap” - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” - dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção “hedge” à exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” são classificados como “hedge” de risco de mercado e “hedge” de fluxo de caixa.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O “hedge” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “hedge” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “hedge” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

f) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7.b.

g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

O ativo intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

h) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (“impairment”)

É reconhecida uma perda por “*impairment*” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “*impairment*” são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “*impairment*”.

i) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro e estão apresentados como “Outros créditos - diversos”, conforme demonstrado na Nota 9.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

l) Lucro (prejuízo) por ação

É calculado com base na quantidade de ações em circulação do capital social integralizado na data das demonstrações financeiras, considerando o valor por lote de mil ações do capital.

m) Eventos subsequentes

De acordo com a Resolução nº 3.973/2011 do CMN que dispõe sobre a contabilização e divulgação de eventos subsequentes ao período a que se referem as demonstrações financeiras, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 24, não foram identificados eventos subsequentes que necessitem ser divulgados até a aprovação final dessas demonstrações financeiras por parte da Administração do Banco, ocorrida em 17 de agosto de 2015.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão compostas da seguinte forma:

	2015	2014
	Até 90 dias	
Aplicações no mercado aberto	1.674.441	2.242.815
Aplicações em depósitos interfinanceiros	316.394	-
	1.990.835	2.242.815

5. Títulos e valores mobiliários

a) Resumo da composição da carteira de títulos:

Descrição	2015		2014	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	283.212	283.212	246.180	246.180
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios:				
Pine Agro - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	442.622	442.622	436.411	436.411
Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	187.276	187.276	186.884	186.884
MRFG - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	136.469	136.469	136.000	136.000
Nufarm Brasil - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	101.297	101.297	101.124	101.124
Minerva - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	111.171	111.171	87.676	87.676
Debêntures	43.031	43.031	105.244	105.244
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA)	-	-	23.842	23.842
Cédula de Produto Rural (CPR)	6.186	6.186	5.793	5.793
Subtotal carteira própria	1.311.264	1.311.264	1.329.154	1.329.154
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	527.321	527.321	334.470	334.470
Subtotal vinculado à prestação de garantias	527.321	527.321	334.470	334.470
	1.838.585	1.838.585	1.663.624	1.663.624

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação por categoria e prazo:

Categoria	2015					
	Custo atualizado	Valor de mercado	Valor contábil	Valor contábil por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
LTN	349.558	345.263	345.263	-	345.263	-
LFT	41	41	41	-	41	-
NTN-F	288.001	278.688	278.688	13.178	-	265.510-
FIDC	978.835	978.835	978.835	-	-	978.835
Debêntures	43.031	43.031	43.031	-	-	43.031
CPR	6.186	6.186	6.186	-	6.186	-
	<u>1.665.652</u>	<u>1.652.044</u>	<u>1.652.044</u>			<u>1.287.376</u>
Disponíveis para venda				13.178	351.490	
LTN	185.054	184.544	184.544	-	184.544	-
NTN-F	2.035	1.997	1.997	96	1.901	-
Negociação	187.089	186.541	186.541	96	186.445	-
	<u>1.852.741</u>	<u>1.838.585</u>	<u>1.838.585</u>	<u>13.274</u>	<u>537.935</u>	<u>1.287.376</u>
2014	1.666.709	1.663.624	1.663.624	100.245	67.551	1.495.828

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos disponíveis para venda” no montante de R\$ (8.164) (2014 – R\$ (1.915)), líquido dos efeitos tributários, foi reconhecido em conta específica do patrimônio líquido.

As debêntures são atualizadas pela respectiva taxa e/ou indexador vinculado. Para as debêntures indexadas a CDI o valor de custo atualizado se aproxima ao valor de mercado enquanto as indexadas em outros índices são marcadas a mercado através do PU divulgado pela ANBIMA.

Os títulos privados de renda fixa, exceto o FIDC Multicredit que se encontra custodiado junto ao Itaú Unibanco S.A., encontram-se custodiados junto à Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), os títulos públicos junto à SELIC.

As aplicações em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC), referem-se a cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelo administrador para o último dia útil do mês, o qual a Administração do Banco entende ser o valor de mercado. Esses FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

5. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Classificação por categoria e prazo--Continuação

<u>Administrador</u>	<u>Fundos</u>	<u>Originadores dos direitos creditórios</u>
Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários Câmbio e Commodities:		
	Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresa "Martins"
Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.:		
	Minerva - Fundo Investimento Direitos Creditórios - Crédito Mercantil	Empresa "Minerva"
	Pine Agro - Fundo Investimento Direitos Creditórios	Banco "Pine"
	Nufarm Brasil - Fundo Investimento Direitos Creditórios	Empresa "Nufarm"
	MRFG - Fundo Investimento Direitos Creditórios	Empresa "Marfrig"

O administrador dos FIDC Martins contratou o Itaú Unibanco S.A. e o administrador dos FIDCs Pine Agro, Nufarm Brasil, MRFG e Minerva contratou a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos aos FIDCs acima relacionados, de acordo com as normas legais e regulamentares. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas.

6. Instrumentos financeiros derivativos

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção ("hedge") contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial e commodities. A efetividade dos instrumentos de "hedge" é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de "hedge". O "hedge" é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. O Banco tem uma carteira que pode ser considerada longa quando comparada ao mercado. Por isso, utiliza-se da metodologia de "duration" para a efetivação do "hedge".

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “hedge” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “hedge” é do diretor da Tesouraria.
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Esse relatório é acompanhado pela alta Administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, são inseridas em um sistema global as características do excesso com a sua explicação dada pela área de Controle de Risco de Mercado. A partir disso é gerado um fluxo de aprovação para que todas as áreas pertinentes fiquem sabendo do excesso, desde o trader responsável podendo chegar até ao Gerente Global de Riscos na Holanda.
- O Banco utiliza o sistema de risco Riskwatch da empresa IBM que se baseia na metodologia de Full Valuation VaR (Value-at-Risk) com horizonte de 252 dias, por meio de simulação histórica. O nível de confiança é de 97,5%.
- O Banco considera que tem tido eficácia na utilização de derivativos para “hedge”.

Critérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de “hedge” é efetuada de duas formas básicas:

- Quando os preços dos referidos instrumentos são diretamente observáveis em fontes independentes, efetua-se a marcação a mercado utilizando tais fontes;
- Quando os preços não são diretamente observáveis mas derivados de fontes independentes, utiliza-se o método de desconto de fluxos de caixa futuros a valor presente através da utilização de curvas de taxas de juros construídas a partir de metodologias amplamente aceitas pela mercado e baseadas, majoritariamente, em preços de fechamento divulgados pela BM&FBOVESPA.

Por fim, o Banco também considera em seu processo de apuração o custo médio de liquidação das posições de derivativos em aberto bem como componentes de riscos de crédito implícitos em tais tipos de instrumentos financeiros.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

Instrumentos financeiros derivativos – ativo	2015	2014
“Swap” - diferencial a receber	70.268	65.466
Opções - prêmios pagos	2.165	17
“Swap” com opção de arrependimento	913	685
Termo NDF - diferencial a receber	91.873	82.105
	165.219	148.273
Instrumentos financeiros derivativos – passivo		
“Swap” - diferencial a pagar	(106.712)	(15.348)
Opções - prêmios recebidos	-	(1.211)
Termo NDF - diferencial a pagar	(113.948)	(27.316)
	(220.660)	(43.875)

a) A carteira de “swap” é assim sumariada:

	2015		2014	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida
		Ativo	Passivo	
I) Indexador:				
CDI x Dólar	982.540	1.045.132	(1.123.339)	(78.207)
CDI x Índice	-	-	-	-
CDI x Pré	-	-	-	-
CDI x Outros	11.670	12.621	(16.631)	(4.010)
Dólar x CDI	88.608	149.810	(100.713)	49.097
Dólar x Outros	150.322	218.476	(218.136)	340
Outros x Dólar	19.133	33.119	(33.308)	(189)
Pré x CDI	285.718	307.751	(311.226)	(3.475)
Pré x Dólar	-	-	-	-
	1.537.991	1.766.909	(1.803.353)	(36.444)
II) Local de negociação:				
Balcão	1.537.991	1.766.909	(1.803.353)	(36.444)
Bolsa	-	-	-	-
	1.537.991	1.766.909	(1.803.353)	(36.444)
III) Vencimento:				
Até 90 dias	136.791	151.763	(163.065)	(11.302)
De 91 a 365 dias	867.118	957.656	(974.234)	(16.578)
Acima de 365 dias	534.082	657.490	(666.054)	(8.564)
	1.537.991	1.766.909	(1.803.353)	(36.444)

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) A carteira de “swap” com opção de arrependimento é assim sumariada:

	2015			2014	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Tipo:					
Compra de opção	7.397	913	-	913	685
	<u>7.397</u>	<u>913</u>	<u>-</u>	<u>913</u>	<u>685</u>
II) Local de negociação:					
Balcão	7.397	913	-	913	685
	<u>7.397</u>	<u>913</u>	<u>-</u>	<u>913</u>	<u>685</u>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	7.397	913	-	913	211
De 91 a 365 dias	-	-	-	-	275
Acima de 365 dias	-	-	-	-	199
	<u>7.397</u>	<u>913</u>	<u>-</u>	<u>913</u>	<u>685</u>

c) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

	2015		2014		
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado		Posição líquida
			Ativo	Passivo	
I) Tipo:					
a) Opções flexíveis:					
Compra de opções de compra	9.842	608	2.165	-	2.165
Venda de opções de venda	8.291	(311)	-	-	-
	<u>18.133</u>	<u>297</u>	<u>2.165</u>	<u>-</u>	<u>2.165</u>
II) Local de negociação:					
a) Opções flexíveis:					
Balcão	18.133	297	2.165	-	2.165
	<u>18.133</u>	<u>297</u>	<u>2.165</u>	<u>-</u>	<u>2.165</u>
III) Vencimento:					
a) Opções flexíveis:					
Até 90 dias	18.133	297	2.165	-	2.165
De 91 a 365 dias	-	-	-	-	-
	<u>18.133</u>	<u>297</u>	<u>2.165</u>	<u>-</u>	<u>2.165</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- d) A carteira de contratos a termo de moeda e commodities sem entrega física - NDF negociada na CETIP é assim sumariada:

	2015			2014	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
	Valores a receber	Valores a pagar			
I) Tipo:					
a) Moedas:					
Compra	696.652	24.681	(10.352)	14.329	1.389
Venda	593.431	10.793	(45.964)	(35.171)	49.761
b) Commodities:					
Compra	314.662	6.339	(49.930)	(43.591)	1.926
Venda	285.313	50.060	(7.702)	42.358	1.713
	1.890.058	91.873	(113.948)	(22.075)	54.789
II) Local de negociação:					
Balcão	1.890.058	91.873	(113.948)	(22.075)	54.789
	1.890.058	91.873	(113.948)	(22.075)	54.789
III) Vencimento:					
Até 90 dias	544.587	21.222	(16.051)	5.171	23.546
De 91 a 365 dias	1.178.698	66.655	(97.124)	(30.469)	25.137
Acima de 365 dias	166.773	3.996	(773)	3.223	6.106
	1.890.058	91.873	(113.948)	(22.075)	54.789

- e) A carteira de contratos de futuros - BM&FBOVESPA (valores de referência) é assim sumariada:

	2015		2014	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	509.291	862.957	699.380	1.337.406
Futuro – DDI	2.871.224	1.241.315	2.429.961	1.510.506
Futuro – DOL	-	2.864.221	220.504	65.524
Futuro – COMMODITIES	-	29.139	-	46.091
	3.380.515	4.997.632	3.349.845	2.959.527
II) Vencimento:				
Até 90 dias	172.925	3.711.957	988.801	722.372
De 91 a 365 dias	1.463.004	883.204	1.205.762	512.798
Acima de 365 dias	1.744.586	402.471	1.155.282	1.724.357
	3.380.515	4.997.632	3.349.845	2.959.527

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

6. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

- f) O Banco, para proteger parte das captações classificadas na rubrica “Obrigações por empréstimos e repasses” e “Dívidas subordinadas”, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados a “hedge”, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, sendo assim sumariados:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Itens objeto de “hedge”		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	947.840	1.114.150
Valor de mercado	934.225	1.117.814
Valor do ajuste	(13.615)	3.664
Instrumentos de “hedge”		
Valor de mercado	1.045.663	1.188.880

- g) Os seguintes títulos públicos federais foram dados em garantias às operações realizadas em bolsas e em câmaras de liquidação e compensação, quais sejam:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Dados em garantias de operações em bolsas		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	279.878	159.243
Notas do Tesouro Nacional – NTN	209.290	142.668
Dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	18.682	12.758
Notas do Tesouro Nacional – NTN	19.471	19.801
	<u>527.321</u>	<u>334.470</u>

No semestre findo em 30 de junho de 2015, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 4.889.227 (2014 – R\$ 1.292.550) e perdas de R\$ 4.814.546 (2014 – R\$ 1.272.015), registrados diretamente no resultado do período na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

7. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2015						2014
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços	Total	Total
Repasses de recursos externos	3.346.033	163.322	4.573	1.628.607	-	5.142.535	3.304.666
Financiamento à exportação	1.263.756	1.605.001	157.404	57.077	7.889	3.091.127	2.224.791
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (Nota 8) (*)	7.315	2.108.873	612.708	18.563	-	2.747.459	2.129.598
Finame	1.072.503	100.982	16.345	19.762	9.204	1.218.796	1.091.728
Capital de giro	250.236	171.228	14.493	84.311	-	520.268	294.298
BNDDES	246.339	132.025	10.541	13.293	-	402.198	212.907
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	-	226.237	-	-	-	226.237	227.367
Funcafé	104.144	13.639	-	-	2.646	120.429	77.436
Conta garantida	12.289	15.124	3.042	4.525	20.244	55.224	43.934
Financiamento à importação	-	15.701	52	-	-	15.753	36.294
Vendor	-	2.547	7.271	715	-	10.533	7.438
Compror	-	-	7.002	-	-	7.002	3.342
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	4.023
	6.302.615	4.554.679	833.431	1.826.853	39.983	13.557.561	9.657.822

(*) Inclui rendas a receber de adiantamentos concedidos.

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento:

	2015			2014
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<u>A vencer</u>				
Até 90 dias	1.705.208	827.147	2.532.355	1.956.197
De 90 a 365 dias	2.911.339	1.898.769	4.810.108	3.338.281
Acima de 365 dias	6.072.260	-	6.072.260	4.284.797
	10.688.807	2.725.916	13.414.723	9.579.275
<u>Vencidas</u>				
A partir de 15 dias	121.295	21.543	142.838	78.547
	121.295	21.543	142.838	78.547
	10.810.102	2.747.459	13.557.561	9.657.822

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

7. Operações de crédito--Continuação

b) As operações por níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas:

Nível de risco	% mínimo	2015		2014	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	1.785.349	-	1.201.309	-
A	0,5	3.867.941	19.340	3.079.786	15.399
B	1,0	6.724.240	67.242	4.841.428	48.414
C	3,0	666.828	20.005	281.401	8.442
D	10,0	149.898	14.990	79.676	7.968
E	30,0	196.001	58.800	99.613	29.884
F	50,0	5.027	2.514	12.706	6.353
G	70,0	15.540	10.877	742	519
H	100,0	146.737	146.737	61.161	61.161
		13.557.561	340.505	9.657.822	178.140

c) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:

	2015	2014
Saldo inicial	272.029	136.072
Constituição	160.715	56.723
Baixas para prejuízo	(92.239)	(14.512)
Variação cambial da agência do exterior	-	(143)
Saldo final	340.505	178.140
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	17.098	11.628
Renegociação de operações	225.150	89.358

As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas pelas operações de crédito no montante de R\$ 5.449.026 (2014 – R\$ 4.190.724) estão devidamente registradas na CETIP ou Bolsa Brasileira de Mercadorias (BBM) e disponíveis para emissão de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA).

d) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:

As operações de venda de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios amparadas pela Resolução nº 3.533/2008 do CMN e normativos complementares no 1º semestre de 2015 foram no montante de R\$ 8.786, com efeito negativo no resultado de R\$ 1.154.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

8. Carteira de câmbio

	2015		2014	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	3.586.322	-	2.729.806	-
Câmbio vendido a liquidar	-	214.209	-	107.392
Cambiais e documentos a prazo ME	30.307	-	-	-
Direitos sobre vendas de câmbio	215.606	-	107.541	-
Obrigações por compra de câmbio	-	3.393.781	-	2.857.877
Adiantamentos em moeda estrangeira recebidos	(5.238)	-	-	-
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(8.109)	-	(12.270)	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	14.690	-	13.283	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(2.732.769)	-	(2.116.315)
	3.833.578	875.221	2.838.360	848.954

9. Outros créditos – diversos

	2015	2014
Créditos tributários - Nota 10 (c)	193.344	107.727
Impostos e contribuições a compensar	17.986	13.485
Créditos com característica de concessão de crédito	-	4.023
Outros	11.835	12.081
	223.165	137.316

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social:

	2015	2014
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	129.203	119.478
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas		
De 25% e 15%, respectivamente	(51.681)	(47.791)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(911)	(470)
Sobre juros indedutíveis de empréstimos/repasses de partes relacionadas	(223)	(90)
Sobre outros valores	1.185	48
Resultado de imposto de renda e contribuição social	(51.630)	(48.303)

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Movimentação do crédito tributário:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	142.988	101.192
Constituição:		
Em contrapartida de resultado do período	49.783	8.423
Em contrapartida do patrimônio líquido	573	(1.888)
Saldo final	<u>193.344</u>	<u>107.727</u>

c) Composição do crédito tributário:

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
I) Diferenças temporárias:	116.748	71.153	187.901	106.450
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	108.753	65.252	174.005	87.834
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	4.324	3.698	8.022	8.078
Provisão para passivos contingentes	1.624	975	2.599	1.779
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	2.047	1.228	3.275	8.759
II) Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	3.402	2.041	5.443	1.277
Total do crédito tributário	<u>120.150</u>	<u>73.194</u>	<u>193.344</u>	<u>107.727</u>

Esses valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

d) Previsão de realização do crédito tributário em 30 de junho de 2015:

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2015	35.136	22.185	57.321
2016	28.903	17.342	46.245
2017	4.852	2.911	7.763
2018	9.481	5.689	15.170
2019	10.265	6.159	16.424
2020	24.363	14.618	38.981
2021	7.150	4.290	11.440
	<u>120.150</u>	<u>73.194</u>	<u>193.344</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 141.379 (2014 - R\$ 86.249).

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

d) Previsão de realização do crédito tributário em 30 de junho de 2015--Continuação

O Banco não possui obrigações fiscais diferidas em 2015 e em 2014.

Em 30/06/2015 não há créditos tributários não registrados.

11. Dependências do exterior

As operações realizadas pela agência do exterior (Cayman) são convertidas à taxa de câmbio na data do balanço. A agência encerrou as atividades em 29/05/2015, conforme mencionado na nota 1. Os saldos são assim demonstrados:

<u>Rubricas</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Ativos circulante e realizável a longo prazo	-	395.247
Passivos circulante e exigível a longo prazo	-	395.557
Resultado do semestre	(116)	(1.385)

12. Recursos de aceites e emissão de títulos

	<u>2015</u>				<u>2014</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Letras de crédito do agronegócio	488.670	1.187.181	614.979	2.290.830	2.457.415

13. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses em 30 de junho de 2015 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	<u>2015</u>					<u>2014</u>
	<u>Até 3 meses</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>De 5 a 15 anos</u>	<u>Total</u>
Obrigações por empréstimos						
No exterior	741.250	2.542.707	-	-	-	3.283.957
Obrigações por repasses						
No país	104.312	260.900	552.535	413.953	379.999	1.711.699
No exterior	482.643	2.667.347	2.419.709	829.061	206.562	6.605.322
	<u>1.328.205</u>	<u>5.470.954</u>	<u>2.972.244</u>	<u>1.243.014</u>	<u>586.561</u>	<u>11.600.978</u>
						<u>8.205.239</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

14. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

- a) Ativos contingentes: não há ativos contingentes registrados nos livros.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus advogados, como possível, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:
- Processo trabalhista movido por ex-funcionário no montante de R\$ 9.594.
 - Processos administrativos que têm como objeto a impugnação de dois autos de infração da RFB (Receita Federal do Brasil) relativo à exigência de R\$ 2.720 a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação e Incra.
 - Processo administrativo que tem como objeto a impugnação de auto de infração da RFB relativo à exigência de R\$ 1.171 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.
 - Processo administrativo que tem como objeto a impugnação de sete autos de infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 7.645, referente a ISS do período de 2007 e 2008 sobre: receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.
 - Processo administrativo que tem como objeto a impugnação de auto de infração da RFB relativo à exigência de R\$ 534 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da CETIP.
 - Processo administrativo que tem como objeto a impugnação de auto de infração da RFB relativo à exigência de R\$ 13.667 a título de IRPJ e CSLL sobre os Juros Sobre o Capital Próprio (JCP) do ano-calendário 2005 pago em 2009.
 - Processos administrativos que têm como objeto a impugnação de auto de infração da RFB relativo à exigência de R\$ 3.380 a título de Contribuição ao INSS sobre a Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos Administradores dos exercícios de 2009 a 2011.
 - Processo administrativo que tem como objeto a impugnação de 15 autos de infração da Prefeitura do Município de São Paulo relativo à exigência de R\$ 13.026, referente a ISS do período de 2009 e 2013 sobre: receitas de exportação de serviços e garantias prestadas.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

14. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

- c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em</u> <u>31/12/2014</u>	<u>(Reversão)</u>	<u>Atualização</u> <u>monetária</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2015</u>	<u>Saldo em</u> <u>30/06/2014</u>
Provisão para riscos fiscais					
FGTS	2.209	-	13	2.222	2.198
Provisão cível	521	(546)	25	-	416
Provisão trabalhista	208	-	11	219	200
	<u>2.938</u>	<u>(546)</u>	<u>49</u>	<u>2.441</u>	<u>2.814</u>

15. Dívidas subordinadas

Referem-se a empréstimos caracterizados como “Dívidas subordinadas”, conforme Resolução nº 4.192/2013 do CMN, sendo um empréstimo em Reais realizado em 14 de agosto de 2008 com vencimento em 15 de julho de 2016 e taxa de juros de 11,70% a.a. no montante de R\$ 334.125 e outros empréstimos em dólares realizados em 28 de setembro de 2012 e 06 de novembro de 2012 com vencimento em 28 de setembro de 2020 e taxa de juros de 6,20% a.a. e 6,25% a.a., respectivamente, no montante de R\$ 947.840.

16. Outras obrigações - diversas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão para gratificações e participações nos lucros	13.988	15.555
Outras despesas de pessoal a pagar	13.104	12.502
Outras provisões administrativas	3.032	1.374
Fornecedores a pagar	2.806	2.548
Provisão para ações judiciais - Nota 14 (c)	219	616
Diversas	4.630	2.310
	<u>37.779</u>	<u>34.905</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 30 de junho de 2015, está representado por 875.981.817 (2014 – 732.111.746) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Rabobank International Holding B.V.	875.979.115	732.109.471
Rabobank Curaçao N.V.	2.702	2.275
	<u>875.981.817</u>	<u>732.111.746</u>

Em 22 de abril de 2015, conforme AGE, foi aprovado o aumento de capital em espécie no montante de R\$ 100.000. Com esse aumento o capital social passou de R\$ 812.885 para R\$ 912.885, com a consequente emissão de 95.957.225 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 21 de maio de 2015.

b) Reserva de lucros - legal

A reserva legal é constituída no montante de 5% do lucro líquido antes de qualquer outra destinação, até que este alcance o limite previsto em lei.

c) Reserva de lucros – estatutárias

O saldo da reserva estatutária será equivalente a, no máximo, 70% do capital social da Instituição e é definida em deliberação da Assembleia Geral.

d) Dividendos mínimos obrigatórios

O Estatuto do Banco determina que seja constituída uma provisão para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios de 25% do lucro líquido anual. Por decisão dos acionistas em Assembleia Geral, essa provisão pode ser dispensada e o montante correspondente receber outra destinação.

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

18. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

a) Remuneração da diretoria:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	3.606	4.517
Gratificações	2.326	4.449
Planos de previdência complementar	138	172

b) Transações com partes relacionadas:

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	<u>Ativos/ (passivos)</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>	<u>Ativos/ (passivos)</u>	<u>Receitas/ (despesas)</u>
Depósitos em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands	61.698	-	18.668	-
Aplicações em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands –				
NY branch	316.394	72	-	11
Instrumentos financeiros derivativos				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	(8.977)	12.592	11.585
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	274.748	(243)	356	752
Repasses interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	561	8	531	7
Carteira de câmbio				
Rabobank Nederlands	683	-	(91)	-
Outros créditos - (comissões a receber)				
Rabobank Curaçao N.V.	-	8.563	-	5.401
Rio Partners B.V.	-	3.023	-	2.755
Depósitos interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	(2.044)	(123.177)	(14.062)
Depósitos a prazo				
Rabobank Trading S.A.	(6.768)	(248)	-	-
De Lage Landen Participações S.A.	(1.777)	(87)	-	-
Captações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(512.406)	(28.589)	(314.915)	(4.491)
Letras de crédito do agronegócio				
Administradores	(3.683)	(192)	(4.829)	(198)
Empréstimos e repasses do exterior				
Rio Partners B.V.	(7.840.195)	(77.555)	(3.621.515)	(43.845)
Rabobank Nederlands –				
NY branch	(1.396.210)	(5.431)	(2.472.001)	(4.515)
Rabobank Nederlands	(582.395)	(420)	(245.492)	(241)
Rabobank Chile	-	-	(36.294)	-
Outras obrigações -				
(comissões a pagar)				
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	(6)	(27)
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(2)	(12)	(2)	(12)

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

19. Receitas de prestação de serviços

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	28.515	17.662
Serviços prestados de intermediação de negócios	11.586	8.156
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	5.608	5.165
	<u>45.709</u>	<u>30.983</u>

20. Outras despesas administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Processamento de dados	13.020	9.946
Depreciação e amortização	4.563	4.382
Serviços de terceiros	4.333	3.730
Alugueis e locações	4.302	4.754
Comunicação	2.958	2.649
Viagens	2.047	2.331
Propaganda, promoções e publicidade	1.420	1.121
Transportes	1.414	717
Serviços do sistema financeiro	1.303	1.683
Manutenção e conservação de bens	1.097	1.560
Condomínio	1.058	967
Água e energia	340	228
Materiais	165	162
Outras despesas administrativas	2.142	1.812
	<u>40.162</u>	<u>36.042</u>

21. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Disponibilidades em moeda nacional	532	1.084
Disponibilidades em moeda estrangeira	94.098	273.433
Total de disponibilidades	94.630	274.517
Aplicações no mercado aberto	1.674.441	2.242.815
Aplicações em depósitos interfinanceiros	316.394	-
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.085.465	2.517.332

Banco Rabobank International Brasil S.A. – Consolidado Prudencial

Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas
30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

22. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras obrigações, totalizam R\$ 21.315 (2014 – R\$ 43.591), provisão sobre garantias prestadas totalizam R\$ 1.023 (2014 – R\$ 262) e as garantias recebidas utilizadas para mitigação de crédito totalizam R\$ 270.620 (2014 – R\$ 183.865).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013 do CMN e normativos complementares. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 336.463 (2014 - R\$ 483.373) e o índice de Basileia é de 13.12% (2014 - 14,76%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 5.918 (2014 – R\$ 5.710). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) O Banco não realiza nenhum tipo de pagamento baseado em ações para seus funcionários e diretores.
- e) Em 22 de maio de 2015 foi editada a Medida Provisória (MP) nº 675, que promoveu a alteração da alíquota de Contribuição Social sobre Lucro Líquido – CSLL de 15% para 20% aplicável as pessoas jurídicas de seguros privados, de capitalização e instituições financeiras. Considerando os efeitos jurídicos da MP, esse aumento de alíquota entrará em vigor a partir de setembro de 2015, contudo, as alterações introduzidas só se tornarão efetivas após aprovação pelo Poder Legislativo. A aprovação da MP resultará em aumento nas despesas de Contribuição Social sobre os lucros líquidos gerados a partir de 1º de setembro de 2015, bem como aumento dos créditos tributários ativados, proporcional a elevação da alíquota.

A Diretoria

Alexandre Cano
Contador CRC 1SP177786/O-7